



MOÇÃO DE REPÚDIO

É com grande preocupação e indignação que o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo - SINTUNIFESP, recebeu a informação de que quatro membros do Conselho Universitário (CONSU), sendo três estudantes e uma servidora/T.A.E, receberam uma queixa-crime representada pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) por falas realizadas no segundo semestre 2022 durante a sessão do CONSU.

O SINTUNIFESP em seus princípios Estatutários rege pela liberdade política, individual e tem como uma de suas missões a defesa dos preceitos constitucionais em todos os lugares, inclusive nas sessões dos colegiados da UNIFESP. A queixa-crime apresentada pela SPDM tem o claro objetivo de intimidar toda a comunidade universitária, uma vez que os conselheiros são representantes políticos de diversos membros da nossa universidade. Desta forma, tentar cercear a voz desses conselheiros é antes de tudo a criminalização da liberdade política e um forte atentado à democracia e a autonomia universitária.

Por isso o SINTUNIFESP ressalta a importância da liberdade política e da defesa da manutenção dos ritos democráticos e repudia toda e qualquer forma de intimidação e/ou criminalização da representação nos espaços de debate e deliberações dentro da nossa universidade.